



Declaração dos Festivais de Arte sobre o Diálogo Intercultural

Nesta sociedade cada vez mais globalizada e multicultural, fazer face à diversidade cultural tornou-se um desafio essencial. Os actuais fluxos migratórios e os sucessivos alargamentos da União Europeia, têm dado lugar a contactos e trocas permanentes entre os povos e as culturas Europeias, de maneira que, viver numa comunidade multicultural, tornou-se uma norma para milhões de pessoas.

O significado e o papel da cultura no processo de integração Europeia são aspectos, que não podem mais ser ignorados. Neste novo contexto social, as diferentes facetas da identidade cultural individual e das comunidades locais, são sujeitas constantemente a processos de renovação e revisão. Os Festivais têm vindo a assumir um papel chave neste processo, pois representam um espaço ideal onde, numa atmosfera festiva, as diferentes correntes e fenómenos culturais, especialmente aqueles ligados à imigração e às comunidades multiculturais, encontram um local exemplar de expressão livre e pacífica.

Os Festivais sempre foram fortes promotores da protecção do direito fundamental à liberdade de expressão e os seus programas ajudam a acelerar a circulação de ideias e de pessoas, a criação de uma coexistência mais pacífica e a promoção de uma cidadania Europeia activa.

Os Festivais de Arte Europeus iniciaram um processo vital para fazer circular e dar visibilidade às diferentes correntes das artes e das culturas Europeias, o que representa um passo significa-

tivo para o desenvolvimento de competências interculturais. Os Festivais, ao respeitar e promover a diversidade regional e nacional das comunidades locais, das culturas, valores e tradições, têm contribuído para realçar o património comum Europeu, ao promover uma cultura de troca mútua e respeito pela diversidade cultural. Às pessoas desfavorecidas, aos jovens e às minorias, a viver nesta sociedade mais aberta e complexa, devem ser dados, tal como a quaisquer outros, a viver temporariamente na UE, a possibilidade de aceder a uma cidadania activa.

A diversidade cultural, o diálogo intercultural e o impacto económico da cultura, ganham agora uma posição de topo na agenda da UE. A decisão da União Europeia de declarar 2008, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, foi uma etapa, de um plano a longo-prazo, para criar uma união cada vez maior entre os povos da Europa, bem como facultar a todos os cidadãos, a oportunidade de participar activamente num diálogo intercultural, que fortaleça a coexistência das diferentes identidades culturais e crenças, que saliente o seu património comum e ao mesmo tempo, reconheça e olhe com respeito as diferenças das experiências individuais e locais.

Os Festivais têm um papel importante na viragem de uma sociedade multicultural para uma sociedade intercultural, um passo estratégico no processo de integração:

■ Em primeiro lugar, os **festivais chegam a públicos vastos**. O número de pessoas que participam em festivais está em crescimento, o que mostra um interesse crescente nos eventos organizados no contexto de festivais. Chegar ao maior número possível de pessoas, para a promoção do diálogo intercultural, é um objectivo importante, até porque a interacção intercultural não é possível se as pessoas não tiverem oportunidades de encontro.

■ Os Festivais dão aos **artistas** de todo o mundo a oportunidade de alargar e desenvolver a sua experiência artística, encetando assim um processo de troca mútua de excelência artística, entre diferentes países. Em particular, os programas de residências artísticas permitem aos artistas viver e trabalhar em novos contextos e aliar à sua própria experiência, a experiência local, criando um exemplo positivo e ilustrativo de **integração**.

■ Ao contrário de outros meios de comunicação, as audiências que participam em eventos de festivais são encorajadas a participar activamente. Os Festivais, concebidos como momentos plurais e abertos, para serem vividos e partilhados pelo maior número de pessoas, acentuam o conceito de **participação** e promovem o sentimento de pertença, na medida em que são a expressão de uma comunidade local mas ao mesmo tempo, dirigem-se também, a temas internacionais e Europeus.

■ Os Festivais impulsionam o **turismo cultural**. Todos os anos milhões de visitantes deslocam-se a festivais em diferentes regiões

e países, entrando em contacto com culturas novas e diferentes e aprendendo sobre outras histórias e tradições.

■ Os Festivais são uma forma **única de expressão de uma comunidade local**, pois estão fortemente enraizados no meio local, mas estão também, muito frequentemente, ligados a contextos nacionais e internacionais. Os Festivais representam desafios às tradições locais - ao reconhecerem a diversidade cultural - mas ao mesmo tempo, também estimulam a inovação e o respeito pelo património cultural comum.

■ Os Festivais assumem um papel único no contexto **educativo** ao promover uma cultura da paz e ao dar forma ao entendimento e ao respeito entre grupos de pessoas. As actividades alternativas, o uso extensivo de novas tecnologias, modelos e actividades concebidas especialmente para os jovens são instrumentos particularmente úteis para **chegar aos jovens** e comunicar com eles, partilhar valores como o respeito por outras culturas e lançar processos educativos no campo da troca intercultural.

■ As actividades alternativas permitem um acesso fácil e aberto às actividades culturais dos festivais, para um leque alargado de públicos, capazes de atrair todo o tipo de pessoas, logo contribuindo para os processos de **inclusão social**. Cada vez mais eventos no âmbito de festivais têm lugar em ambientes de convívio e em locais abertos, que são acessíveis praticamente a todos, incluindo pessoas desfavorecidas e minorias étnicas e culturais.

Os Festivais e as outras partes que assinam esta Declaração comprometem-se a:

■ Construir um diálogo intercultural efectivo, na convicção que um tal diálogo representa um instrumento essencial para uma interacção pacífica entre diferentes culturas, grupos étnicos, religiosos, línguas, crenças e contextos sociais. Uma tal interacção irá por seu turno encorajar uma troca de ideias respeitosa e enriquecedora e ajudar a identificar as fronteiras que definem indivíduos e comunidades;

■ Aumentar a percepção dos artistas, gestores, colaboradores, voluntários no que diz respeito ao Diálogo Intercultural, concebido como uma troca respeitosa e livre entre comunidades e indivíduos e direccionada à promoção e manutenção da diversidade cultural, que é indispensável à protecção dos direitos humanos e da democracia;

■ Lutar contra os estereótipos, os preconceitos, a discriminação e a ignorância sobre culturas diferentes, estrangeiras ou minoritárias, comprometendo-se a promover o Diálogo Intercultural, no contexto do Ano Europeu e nos anos futuros ao mobilizar os seus recursos criativos colectivos e ao celebrar a participação como meio entre as pessoas;

■ Disseminar documentos do Ano Europeu e as suas ideias principais para o maior número possível de pessoas e assegurar visibilidade para o logótipo, brochuras e todo o material de comunicação e informação referentes ao Ano Europeu de forma a promover a sua missão e objectivos.

ARTS FESTIVALS'



Declaration on Intercultural Dialogue

AN INITIATIVE OF THE EUROPEAN FESTIVALS ASSOCIATION

